ISSN: 2358-8829

O MAMULENGO COMO PATRIMÔNIO DA CULTURA POPULAR NORDESTINA: PRESERVAÇÃO, CONHECIMENTO E CONTINUIDADE ENTRE AS NOVAS GERAÇÕES

Luciana Conceição Dutra de Moura [1]

INTRODUÇÃO

A escola desempenha um importante papel social na formação dos sujeitos, constituindo-se como um espaço de construção do conhecimento, de desenvolvimento da aprendizagem e de valorização das diferentes manifestações culturais. Nesse contexto, as práticas pedagógicas devem contemplar não apenas os conteúdos curriculares, mas também os saberes populares, as tradições e os elementos que contribuem para a construção da identidade cultural dos estudantes. Diante das transformações sociais e tecnológicas que caracterizam a sociedade contemporânea, torna-se fundamental desenvolver ações educativas que favoreçam o contato das crianças com as brincadeiras e os brinquedos tradicionais, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento integral, a socialização, a criatividade e a preservação da memória coletiva.

A crescente digitalização da infância tem modificado as formas de brincar, interagir e aprender, ampliando a presença de dispositivos eletrônicos no cotidiano infantil. Embora as tecnologias digitais ofereçam possibilidades de aprendizagem e comunicação, é importante que sua utilização não substitua completamente as experiências lúdicas tradicionais, que favorecem o movimento corporal, a imaginação, a interação social e a aproximação com a cultura local. Nesse sentido, o resgate dos brinquedos populares representa uma possibilidade de ampliar as vivências infantis, promovendo o equilíbrio entre as experiências digitais e as brincadeiras que integram o patrimônio cultural de diferentes comunidades.

Entre as manifestações da cultura popular nordestina, destaca-se o mamulengo, tradicional teatro de bonecos associado especialmente à Zona da Mata Norte do estado de

[1] Graduada pelo Curso de Letras da Universidade de Pernambuco/ FFPNM - PE, lucycdmoura@gmail.com;

Pernambuco. Essa expressão artística reúne elementos do teatro, da música, da oralidade, do humor e da representação de situações presentes no cotidiano da população. Por meio de personagens característicos, diálogos espontâneos e narrativas que abordam questões sociais, culturais e políticas, o mamulengo ultrapassa a função de entretenimento, constituindo-se também como instrumento de expressão popular, transmissão de conhecimentos e valorização da identidade regional. Sua dimensão lúdica e educativa possibilita a aproximação entre diferentes gerações, contribuindo para a continuidade de saberes transmitidos historicamente pela tradição oral.

Além de sua relevância artística e cultural, o mamulengo apresenta potencial pedagógico para o desenvolvimento de atividades que estimulem a imaginação, a oralidade, a expressão corporal, a criatividade e a produção de conhecimentos. No ambiente escolar, a interação com essa manifestação pode favorecer a compreensão da diversidade cultural brasileira e despertar nas crianças o interesse pelas tradições de sua comunidade. Dessa maneira, a escola pode contribuir para que as novas gerações reconheçam o valor das manifestações populares e compreendam a importância de sua preservação.

A necessidade de desenvolver ações voltadas à valorização dessa tradição tornou-se evidente a partir de uma pesquisa realizada em sala de aula, na qual se constatou o desconhecimento de brinquedos populares por parte das crianças, sendo o mamulengo identificado como uma das manifestações menos conhecidas pelos estudantes participantes. Essa constatação evidencia a importância de ampliar as oportunidades de contato com o patrimônio cultural nordestino no contexto escolar, especialmente diante das mudanças nas formas de brincar e das influências da cultura digital.

Diante dessa problemática, emerge a seguinte questão norteadora: como promover a valorização, o conhecimento e a continuidade do mamulengo, enquanto patrimônio da cultura popular nordestina, entre as crianças, por meio de práticas educativas desenvolvidas no contexto escolar? A partir dessa reflexão, compreende-se que o resgate cultural deve ultrapassar a simples apresentação de informações sobre o brinquedo, envolvendo os estudantes em experiências práticas, criativas e participativas que possibilitem o reconhecimento de sua história, de suas características e de sua relevância para a cultura regional.

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo promover o resgate histórico e cultural do mamulengo, valorizando-o como expressão da cultura popular

nordestina e incentivando sua aproximação com o universo infantil. Para alcançar esse propósito, propõe-se o desenvolvimento de atividades pedagógicas que estimulem o interesse das crianças pelo legado histórico e cultural dessa manifestação, por meio da produção textual em forma de cordel e da confecção de mamulengos utilizando materiais recicláveis, como garrafas de politereftalato de etileno (PET). Essas atividades buscam articular a valorização cultural, a criatividade, a leitura, a escrita e a educação ambiental, favorecendo a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Dessa forma, a escola reafirma seu compromisso social com a formação integral dos estudantes e com a valorização dos saberes populares, contribuindo para que o mamulengo permaneça vivo na memória, nas práticas culturais e nas experiências das novas gerações, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Tendo em vista a área de conhecimento em Arte, as atividades foram desenvolvidas com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Projeto Político-Pedagógico da escola. A presente proposta foi realizada na Escola Municipal Professor Júlio de Oliveira na turma do 4° C organizada em etapas, considerando tanto as demandas de aprendizagem quanto o tema proposto pela Rede de Ensino, além da necessidade de promover um estudo de resgate histórico-cultural sobre o mamulengo.

A iniciativa surgiu a partir de uma pesquisa realizada em sala de aula sobre brinquedos populares, fundamentada na obra *"Brincadeiras de Quintal: a disputa de Mané-Gostoso e Mané-Mimoso"*, de autoria da professora regente da turma. O levantamento apontou o Mamulengo como o brinquedo mais impopular entre as crianças, revelando o desconhecimento sobre essa manifestação cultural. A partir desse dado, desenvolveu-se um estudo histórico com base na obra *Criança Alfabetizada – 1º Ano*, que apresenta o Museu do Mamulengo, localizado na cidade de Glória do Goitá, bem como a relevância dos mestres e mestras como referências vivas da tradição.

Como resultado desse processo, os estudantes produziram textos no gênero literário cordel com ilustrações sobre o tema e, na etapa seguinte, confeccionaram mamulengos utilizando garrafas PET, unindo criatividade, consciência ambiental e valorização do patrimônio cultural nordestino.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

O mamulengo constitui uma importante manifestação da cultura popular nordestina, especialmente presente na Zona da Mata Norte de Pernambuco, caracterizando-se pelo teatro de bonecos, pela oralidade, pelo humor e pela representação de situações do cotidiano. Essa expressão artística representa saberes, memórias e experiências transmitidos entre gerações, contribuindo para a construção da identidade cultural. Segundo Brochado (2018), o reconhecimento do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como patrimônio cultural brasileiro evidencia a importância da preservação dessa manifestação e dos conhecimentos tradicionais associados à sua prática. O reconhecimento oficial ocorreu em março de 2015, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), fortalecendo a necessidade de ações voltadas à sua valorização e continuidade (ALENCAR, 2018).

No contexto educacional, a valorização dos brinquedos e das brincadeiras populares possibilita aproximar as crianças de suas raízes culturais, favorecendo experiências de aprendizagem que articulam ludicidade, criatividade e socialização. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de experimentar, apreciar e recriar brincadeiras e jogos da cultura popular presentes nos contextos comunitário e regional, reconhecendo suas origens e respeitando a diversidade cultural (BRASIL, 2018). Nessa perspectiva, a inserção do mamulengo nas práticas pedagógicas contribui para ampliar o repertório cultural dos estudantes, estimular a imaginação e desenvolver diferentes formas de expressão, como a linguagem oral, corporal, artística e escrita.

Além de seu valor cultural, o mamulengo apresenta potencial interdisciplinar, permitindo a realização de atividades que envolvam a produção textual, a criação de personagens e a confecção de bonecos com materiais reutilizáveis. A elaboração de cordéis sobre a história dessa manifestação favorece o contato com a literatura popular e incentiva a criatividade e a expressão dos conhecimentos construídos. Da mesma forma, a utilização de garrafas PET na confecção dos bonecos possibilita relacionar a educação patrimonial à educação ambiental, estimulando a reflexão sobre o reaproveitamento de materiais e o consumo consciente. Assim, o trabalho pedagógico com o mamulengo pode contribuir para uma aprendizagem significativa, participativa e contextualizada.

Dessa maneira, a escola assume papel fundamental na preservação e na divulgação do patrimônio cultural imaterial, promovendo o diálogo entre os conhecimentos tradicionais e os processos educativos contemporâneos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade em questão contribuiu no auxílio e desempenho da aprendizagem e consequentemente nas avaliações externas, em especial, nos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. Além de estimular o protagonismo dos discentes, a retomada das referências culturais regionais, incentivando que os alunos se tornem autores de suas respectivas histórias, como cidadãos críticos-reflexivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme observado no decorrer do trabalho, o estudo alcançou o objetivo proposto, uma vez que, despertou nos estudantes o olhar científico e sociológico voltado ao resgate cultural identitário do mamulengo como elemento significativo da cultura popular nordestina, promovendo o reconhecimento e valorização dessa tradição pelas novas gerações.

Palavras-chave: Mamulengo; Cultura popular, Patrimônio, Identidade, Escola.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Rívia Ryker Bandeira de. O Teatro de Bonecos Popular do Nordeste – **Mamulengo, Babau, João Redondo e Cassimiro Coco: a salvaguarda de um patrimônio cultural do Brasil**. *Móin-Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas*, Florianópolis, v. 1, n. 15, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.5965/2595034701152016113 . Acesso em: 27 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/ . Acesso em: 27 out. 2026.
Brasil. Ministério da Educação (MEC). ***Compromisso Nacional Criança Alfabetizada***. Brasília: MEC, 2023.

BROCHADO, Izabela. **O processo do registro do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste do Brasil como patrimônio cultural do Brasil**. *Móin-Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas*, Florianópolis, v. 1, n. 15, p. 28–43, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.5965/2595034701152016028 . Acesso em: 27 out. 2026.
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

MOURA, Luciana. **Brincaderias de quintal: a disputa entre mané-gostoso e mané-mimoso**: ilustração André Rodrigues. Recife-PE: Prazer de Ler, 2023.